

EM BUSCA DO “BRILHO NO OLHAR” PARA O ENSINO SUPERIOR

Edna Lucia da Rocha Linhares
Cibele Beatriz da Silva Oliveira
Maria Ghisleny de Paiva Brasil
Mifra Angélica Chaves da Costa

RESUMO

O Campus Multidisciplinar de Caraúbas foi a segunda extensão universitária implantada pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), por meio do Programa de Reestruturação e Expansão das Instituições Federais de Ensino. A adesão pelos cursos sempre foi grande e muito significativa, porém percebemos que após o período pandêmico houve uma redução nos ingressos aos cursos da referida Instituição de Ensino Superior. Ao identificarmos essa problemática foi proposto um projeto de extensão, cujo objetivo foi instigar e/ou motivar o ingresso no ensino superior e divulgar a UFERSA - Campus Multidisciplinar de Caraúbas nas cidades adjacentes. O embasamento teórico é composto por: Freire; Gadotti. A pesquisa é de abordagem qualitativa e se configura como um relato de experiência. O procedimento metodológico foi realizado por meio de visitas às escolas públicas de ensino médio regular e ensino de jovens e adultos - EJA, nas dezesseis cidades da Microrregião do Médio Oeste e da Microrregião da Chapada do Apodi e Umarizal, nas 13^o e 14^o DIRED, respectivamente. Foram conduzidas rodas de conversas com os alunos, professores e gestores e palestras de apresentação e divulgação dos cursos do UFERSA Campus Caraúbas. Também houve distribuição de folders e cartazes com informações pertinentes ao Campus. Consideramos, assim, êxito nas ações desenvolvidas, com os seguintes números contabilizados: visitas em quinze Escolas Estaduais de Ensino Médio e uma Escola de Jovens e Adultos (EJA), participação de cerca de 800 alunos, participação de aproximadamente 30 professores da rede estadual, participação de cerca de 16 gestores das escolas estaduais. O entusiasmo dos alunos concluintes do ensino médio das escolas visitadas foi visível, contemplando o brilho no olhar para o ingresso no ensino superior; demonstrando interesse pelos cursos ofertados no Campus Multidisciplinar de Caraúbas.

Palavras Chaves: Extensão, Educação Superior, UFERSA Caraúbas, Divulgação, Motivação.

INTRODUÇÃO

A expansão da interiorização do ensino superior da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA, no Rio Grande do Norte, tornou-se uma realidade no ano de 2009. O Campus Multidisciplinar de Caraúbas foi a segunda extensão universitária implantada pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), através do Programa de Reestruturação e Expansão das Instituições Federais de Ensino (RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA N^o 010/2010, de 15 de junho de 2010). A unidade começou a funcionar no dia 16 de agosto de 2010, com 100 alunos matriculados inicialmente, por meio do SISU (Sistema de Seleção Unificado), para o curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia



noturno. O Campus foi idealizado com a proposta de formar profissionais para as áreas de Tecnologia, Licenciatura e Engenharia, de modo a estimular o desenvolvimento da região. Outro objetivo foi fixar profissionais de licenciatura no semi-árido e assim melhorar a qualidade dos ensinos médio e fundamental no interior do Rio Grande do Norte. No dia 04 de julho de 2011 a Escola Municipal Josué de Oliveira teve a honra de sediar o evento que recebeu as autoridades do Governo Estadual, Municipal e da Educação do Médio Oeste Potiguar, entre outros representantes de sindicatos, associações e da sociedade civil, como também a comunidade acadêmica como os alunos e professores da UFERSA Caraúbas e de outros Campi da Instituição para prestigiar a assinatura da ordem de serviços para iniciar a construção da UFERSA Campus Multidisciplinar de Caraúbas, um evento que marcava na cidade que a educação superior e de qualidade tinha chegado para ficar. Depois de dois anos em obras em ritmos avançados, o Campus Caraúbas foi entregue à comunidade acadêmica no dia 06 de maio de 2013. Desde a entrega das instalações próprias, o Campus avança com o aumento da infraestrutura que já proporcionou novas salas de aulas e de professores, laboratórios, residência universitária, restaurante universitário e quadra poliesportiva. Esse avanço foi acompanhado pelo crescimento no número de servidores docentes, técnicos e também de discentes, distribuídos nos cursos de Bacharelado em Ciência e Tecnologia diurno e noturno, nas Engenharias Civil, Mecânica e Elétrica; e nas Licenciaturas de Letras Inglês, Libras, Português e, recentemente, Licenciatura em Física.

O Campus Multidisciplinar de Caraúbas conta com o Programa Institucional de Assistência Estudantil (Aprovado pela Resolução CONSUNI/UFERSA 003/2020, de 29 de julho de 2020), que tem como finalidade ampliar as condições de permanência de discentes dos cursos de graduação presencial da UFERSA em situação de vulnerabilidade socioeconômica, durante o tempo regular do seu curso acrescido de dois semestres letivos regulares. Esse programa é constituído por diversas modalidades de assistência estudantil, organizadas na forma de bolsas, auxílios e moradia estudantil: I – Bolsa Acadêmica; II – Bolsa Esporte; III – Moradia Estudantil; IV – Auxílio Moradia; V – Auxílio Alimentação; VI – Auxílio Transporte; VII – Auxílio Didático; VIII – Auxílio Inclusão Digital; IX – Auxílio Creche; X – Auxílio Acessibilidade XI – Auxílio Saúde; e XII – Auxílio Emergencial. O Campus oferece serviços pedagógicos, psicologia, serviço social e nutricionista, entre outros, para uma melhor qualidade de vida da comunidade acadêmica. Para os discentes que moram na cidade de Caraúbas e na residência universitária o Campus disponibiliza um ônibus que ajuda no deslocamento dos alunos entre a cidade e o Campus. O objetivo deste trabalho foi instigar e/ou motivar o ingresso no ensino superior e divulgar a UFERSA - Campus

Multidisciplinar de Caraúbas nas cidades adjacentes; e os objetivos específicos foram: Enfatizar a importância da educação superior; Divulgar a UFERSA Caraúbas; Apresentar os três pilares da universidade, programas e serviços e Ressaltar a formação superior no papel do empoderamento social e na transformação de vidas.

REFERENCIAL TEÓRICO

Com o declínio da Pandemia do Covid 19, denominado novo coronavírus (SARS-CoV-2), os diversos setores da sociedade passam por uma realibitação e reparação dos processos normais, deixados pela crise na saúde pública, reportando entre outras consequências danosas, o desamino para os estudos. O setor da educação foi um dos segmentos que mais sofreu com as consequências do isolamento social.

Para Minto (2021), o senso de urgência que tomou o campo educacional durante a pandemia se traduziu no imperativo do ‘ensino remoto’ (emergencial), provocando mudanças importantes no trabalho docente e nas expectativas de futuro para a educação. O grande desafio é como a deficiência na educação atribuída à pandemia poderá impactar futuras gerações. Especula-se que, devido à falta de políticas públicas capazes de levar o acesso à educação pública à população mais vulnerável, uma geração de alunos de escolas públicas terá menos chances de acessar o ensino superior em comparação a outras gerações que conseguiram se formar antes da pandemia. Isto é, estes alunos formados antes da pandemia poderão usufruir da política de cotas que destina metade das vagas em universidades federais para alunos do ensino público justamente por possivelmente terem maiores notas.

Freire (2013) nos lembra a importância da dialogicidade da educação e o poder da palavra que, se autêntica, tem o poder de mudar o mundo, pois há nela ação e reflexão. O autor reforça ainda a importância do diálogo quando diz que “o diálogo é uma exigência existencial” (Freire, 2013, p. 80), por isso, a importância dos sujeitos no mundo e o diálogo como ponto de encontro entre o agir e o refletir.

Esse contexto reporta a necessidade de buscar e resgatar a motivação de continuidade educacional através do diálogo, principalmente dos estudantes do ensino médio, que é o público alvo da educação superior. A UFERSA Campus Caraúbas vem sofrendo com o baixo número de ingresso de discentes, principalmente no curso de BCT, tornando assim a necessidade de procurar meios e estratégias para atrair os alunos do ensino médio ao ingresso

no ensino superior, apresentando as possibilidades e oportunidades que a educação superior oferece como empoderamento social e transformação de vidas.

Vivemos numa sociedade do conhecimento e corroboramos com as ideias de Gadotti (2011) que nós docentes vamos em constante processo de aprendizagem, mobilizando nossos saberes, ressignificando a nossa prática. Segundo Gadotti (2011):

Certamente, para se ter êxito nessa sociedade aprendente, o professor e a professora precisam ter clareza sobre o que é conhecer, como se conhece, o que conhecer, por que conhecer, mas um dos segredos do chamado “bom professor” é trabalhar com prazer, gostando do que se faz. A gente faz sempre bem o que gosta de fazer. (Gadotti, 2011, p.57)

O autor nos atenta para a necessidade de conhecer, refletir sobre o conhecer, conhecer a realidade, nossos alunos, e foi tomada por essa proposição que articulamos o projeto de extensão e visitamos as escolas de cidades circunvizinhas para compartilhar os cursos, projetos e ações que desenvolvemos na universidade. Esse vínculo da academia com à Educação Básica.

METODOLOGIA

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Campus Multidisciplinar de Caraúbas está localizada no estado do Rio Grande do Norte, situada na Mesorregião do Oeste Potiguar. O município de Caraúbas apresenta um Índice de Desenvolvimento Humano - IDH médio de 0,638 (PNUD, 2010). Geograficamente, apresenta área de 1.132,86 km², com densidade 18,89 hab./km² e uma população estimada de 20.707 habitantes (IBGE, 2017), e tem clima quente e semiárido, com máxima de 32°C.

O procedimento metodológico foi realizado por meio de visitas às escolas públicas de ensino médio regular e ensino de jovens e adultos (EJA), nas dezesseis cidades da microrregião do Médio Oeste e da microrregião da Chapada do Apodi e Umarizal, nas 13° e 14° DIRED, respectivamente (Figura 1), para a realização de rodas de conversa e palestras de apresentação e divulgação dos cursos oferecidos pela UFERSA Campus Caraúbas.

Figura 1 - Microrregiões de Chapada do Apodi , Médio Oeste e Umarizal do Rio Grande do Norte.



Fonte: Wikimedia Foundation, 2025.

Foram apresentados os três pilares da universidade (ensino, pesquisa e extensão), os programas de permanência do discente na universidade, os serviços de assistência estudantil, além da distribuição de folders e cartazes com informações pertinentes ao Campus.

RESULTADO E DISCUSSÃO

As ações do projeto de extensão realizado foram alinhadas com o projeto pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T), visando incentivar o ingresso no ensino superior e seus benefícios inerentes. Além disso, apresentam a UFERSA - Campus Multidisciplinar de Caraúbas como uma opção de universidade pública federal e de qualidade, enfatizando a existência dos seus três pilares, bem como os programas e os serviços disponibilizados. Este projeto de extensão também busca destacar a relevância da educação superior para o empoderamento social e a transformação de vidas dos alunos residentes nos municípios do interior do Estado.

Foram realizadas visitas em dezesseis Escolas Estaduais de ensino médio regular e uma Escola de Jovens e Adultos (EJA), localizadas cidades da microrregião do Médio Oeste e da microrregião da Chapada do Apodi e Umarizal, que são circunscritas pela 13^o e 14^a Diretoria Regional de Educação (DIREDE). Também foram visitadas quinze Escolas Estaduais de ensino médio na Microrregião do Médio Oeste e da Microrregião da Chapada do Apodi e Umarizal. No município de Caraúbas, foram visitadas duas escolas, uma na zona urbana e uma na zona rural.

Em cada escola visitada, foi realizada uma roda de conversa sobre a importância do ingresso no ensino superior, contando com a presença dos alunos do ensino médio, professores e gestores. Ainda como parte da programação das visitas às escolas, foi realizada

a apresentação e divulgação dos seguintes cursos oferecidos pela UFERSA Campus Multidisciplinar de Caraúbas: Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica, Licenciatura em Letras Inglês, Licenciatura em Letras Libras, Licenciatura em Letras Português e Licenciatura em Física. Adicionalmente, foram explicados os três pilares da universidade (ensino, pesquisa e extensão), os programas de permanência do discente na universidade (bolsas e auxílios financeiros), os possíveis editais de pesquisa, extensão e ensino, os serviços de assistência estudantil, além da distribuição de folders e cartazes com informações pertinentes ao Campus. A relação das escolas estaduais visitadas está listada no Quadro 1.

Quadro 1 – Escolas estaduais de ensino médio e EJA visitadas nos municípios circunscritos pelas 13º e 14º Diretoria Regional de Educação- DIREDD.

Quant.	Cidade	Escola	DIREDD
1	Janduís	E. E. Daniel Gurgel	14º
2	Martins	E. E. Dr. Joaquim Inácio	14º
3	Messias Targino	E. E. Apolinária Jales	14º
4	Olho d'água do Borges	E. E. 20 de Setembro	14º
5	Patu	E. E. Dr. Edino Jales	14º
6	Rafael Godeiro	E. E. Rafael Godeiro	14º
7	Caraúbas	E. E. Prof. Lourenço Gurgel Oliveira	13º
8		E. E. Sebastião Gurgel	13º
9		E. E. Prof. Almiro de França Silva- Zona rural	13º
10	Umarizal	E. E. Profª. Anália Costa (EJA)	14º
11	Apodi	Escola Estadual Profa Maria Zenilda Gama Torres Escola Estadual Antônio Dantas – Educação Básica, Ensino Fundamental e Ensino Médio e Educ profissional Técnica de Nível Médio	14º
12	Felipe Guerra	Escola Estadual Antônio Francisco	14º
13	Itaú	Escola Estadual Francisco de Assis	14º

		Pinheiro – Ens. Médio	
14	Rodolfo Fernandes	Escola Estadual 12 de Outubro – Ens. Fundamental e Médio.	14º
15	Severiano Melo	Escola Estadual Severiano Melo	14º

Fonte: Autor (2025)

Na Escola Estadual Professora Anália Costa, onde funciona o EJA, a roda de conversa teve como tema "Acredite no seu potencial", ressaltando que é possível ingressar numa universidade pública e de qualidade, mesmo vindo de escolas públicas e de classes sociais menos favorecidas, e mesmo estando fora da faixa etária normal de ensino. As atividades com os alunos das Escolas Estaduais Lourenço Gurgel Oliveira e Sebastião Gurgel, em Caraúbas, foram realizadas no campus da UFERSA, onde as turmas de ensino médio foram recebidas no auditório central. Na ocasião, a Coordenadora de Assuntos Estudantis, juntamente com toda a equipe da Coordenação de Assuntos Estudantis (COAE), colaborou com a roda de conversa, explicando todas as informações sobre o programa de permanência do aluno na universidade. Durante a visita à Escola Estadual Dr. Joaquim Inácio, na cidade de Martins, os alunos dos Cursos de Letras Português e Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia do Campus Caraúbas colaboraram de forma significativa, compartilhando seus depoimentos como alunos da instituição.

Em cada escola visitada foi realizada uma roda de conversa com os alunos, professores e gestores sobre a importância do ingresso no ensino superior, ressaltando o modo como o conhecimento superior reporta transformação e empoderamento social proporcionando possibilidades de sucesso na vida pessoal e profissional. A roda de conversa abrange a apresentação dos cursos de graduação da UFERSA Campus Caraúbas (Bacharelado Interdisciplinar de Ciência e Tecnologia, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica, Licenciatura em Letras Inglês, Licenciatura em Letras Libras, Licenciatura em Letras Português e Licenciatura em Física) e informações sobre os três pilares da universidade (Ensino, Pesquisa e Extensão).

A vice-coordenadora do projeto, a Técnica em Assuntos Educacionais da Coordenadoria de Assuntos Estudantis (COAE), apresentou o Programa Institucional de Assistência Estudantil (PIAE) da UFERSA, que foi criado com a finalidade de ampliar as condições de permanência de discentes dos cursos de graduação presencial da UFERSA em situação de vulnerabilidade socioeconômica, durante o tempo regular do seu curso acrescido de dois semestres letivos regulares. O programa é constituído por diversas modalidades de

assistência estudantil, organizadas na forma de bolsas, auxílios e moradia estudantil: I – Bolsa Acadêmica; II – Bolsa Esporte; III – Moradia Estudantil; IV – Auxílio Moradia; V – Auxílio Alimentação; VI – Auxílio Transporte; VII – Auxílio Didático; VIII – Auxílio Inclusão Digital; IX – Auxílio Creche; X – Auxílio Acessibilidade, XI – Auxílio Saúde; e XII – Auxílio Emergencial. Enfatizou ainda a existência da residência universitária feminina e masculina e o restaurante universitário com gratuidade para os moradores da residência; e também a custos baixos, acessíveis, para os demais discentes da comunidade acadêmica; evidenciou a disponibilidade do transporte coletivo (nos turnos matutino, vespertino e noturno) para conduzir os discentes da cidade de Caraúbas e da residência universitária até o Campus. Na oportunidade de apresentação do PIAE, são ressaltadas também a disponibilidade dos serviços de atendimento especializado: atendimento psicológico, pedagógico, social, nutricional e desportivo. Adicionalmente são apresentados os possíveis editais de pesquisa, extensão e ensino e os projetos desenvolvidos no Campus, como o Caraúbaja e a Empresas Juniores. Também foi realizada a distribuição de folders contendo informações dos programas e serviços de assistência estudantil e sobre os cursos ofertados no Campus. Em todas as escolas visitadas, fomos muito bem acolhidos pelos gestores e a conversa com os alunos foi muito motivadora e gratificante.

Nessa perspectiva, Paulo Freire contribui em nosso trabalho com a fundamentação dialógica na produção de conhecimentos e da formação humana:

A relação dialógica – comunicação e a intercomunicação entre sujeitos, refratários à burocratização de sua mente, abertos à possibilidade de conhecer e de mais conhecer – é indispensável ao conhecimento. A natureza social deste processo faz da dialogicidade uma relação natural a ele. (Freire, 2001 p. 80).

Interessante notar como o educador brasileiro caracteriza o diálogo na construção do conhecimento: diálogo para além da mera burocracia, que significa também formalidade e não diálogo verdadeiro; diálogo para além da burocratização da mente, ou seja, uma concepção de um sujeito que pensa fora dos limites das convenções, dos preconceitos, das normas estritas, dos dogmas, e que, por isso, podem ascender a uma condição de criatividade, de curiosidade enfim, que é uma categoria fundamental em Paulo Freire.

Os dados da nossa extensão apontam que os alunos e as escolas visitadas, através do nosso diálogo, estão abertos a conhecer, e não apenas reforçar o que já se sabe de antemão, ou de reforçar os preconceitos, e de conhecer mais, ou seja, que se sabe incompleto e inconcluso, e que precisa do outro, da universidade, para se fazer cada vez mais, mesmo que na certeza da eterna inconclusão. O diálogo, conclui Freire, é uma relação social, e, portanto, só se faz entre

pessoas dispostas a construí-lo, o que, de verdade, é contraditório com as relações sociais alienadas e alienantes de nossa sociedade contemporânea.

Portanto, através do “Brilho no olhar”, professores da universidade e os educandos do ensino médio, inconclusos, relacionaram-se, na prática educativa, como dois seres a serem construídos, humildemente. Não há docência sem discência (dodiscência), ou seja, não há professor que só ensine e aluno que só aprenda. Ao ensinar se aprende e ao se aprender se ensina. Esta é, na verdade, uma das colaborações mais importantes de Paulo Freire, e um imperativo ético-político para a prática docente. Poderíamos estender este primado freiriano e afirmar que ao estarmos no “chão da escola” do ensino médio e dialogarmos, o pesquisador não só ensina como aprende, não só aprende daquela realidade, mas pode ser também formador

neste processo.

O desafio para o investigador, neste caso, é interpretar as intencionalidades dos sujeitos que agem, identificando formas e motivações das suas ações, procurando, para isso, penetrar o mais profundamente possível no universo dos sujeitos, no nosso caso, as escolas de ensino médio visitadas. Para isso é preciso abertura para conhecer, para dialogar, para ouvir, para falar etc. É preciso, sobretudo, encarar o outro, no caso os atores da escola, como sujeitos que têm o que dizer, sujeitos de conhecimento que merecem respeito.

CONCLUSÕES

Consideramos, assim, êxito nas ações desenvolvidas, com os seguintes números contabilizados: visitas em quinze Escolas Estaduais de Ensino Médio e uma Escola de Jovens e Adultos (EJA), participação de cerca de 800 alunos, participação de aproximadamente 30 professores da rede estadual, participação de cerca de 16 gestores das escolas estaduais. O entusiasmo dos alunos concluintes do ensino médio das escolas visitadas foi visível, contemplando o brilho no olhar para o ingresso no ensino superior; demonstrando interesse pelos cursos ofertados no Campus Multidisciplinar de Caraúbas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

_____. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 26. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

_____. *A sombra da mangueira*. 4 ed. São Paulo, SP: Olho d'água, 2001.

_____. *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

GADOTTI, Moacir. *Boniteza de um sonho: ensinar-e-aprender com sentido*. 2. ed. -- São Paulo Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2011. -- (Educação cidadã).

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2017**. Rio de Janeiro: IBGE, 2017.

LISTA DE MESORREGIÕES E MICRORREGIÕES DO RIO GRANDE DO NORTE.

In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2022. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Lista_de_mesorregi%C3%B5es_e_microrregi%C3%B5es_do_Rio_Grande_do_Norte&oldid=64409583>. Acesso em: 16 set. 2022.

MINTO, L. W. **A PANDEMIA NA EDUCAÇÃO. o presente contra o futuro?** RTPS – Rev. Trabalho, Política e Sociedade, Vol. 6, nº 10, p. 139-154, jan-jun./2021.

Programa de Reestruturação e Expansão das Instituições Federais de Ensino RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 010/2010, de 15 de junho de 2010).

Programa Institucional de Assistência Estudantil (Aprovado pela Resolução CONSUNI/UFERSA 003/2020, de 29 de julho de 2020

SOUZA, A. S. R.; AMORIN, M.M. R.; OLIVEIRA, A.S de; DELGADO, A.M. **Aspectos gerais da pandemia de COVID-19**. Rev. Bras. Saúde Mater. Infant. 21 (Supl 1). Fev. 2021.<https://doi.org/10.1590/1806-9304202100S100003>

RESOLUÇÃO CONSEPE/UFERSA nº 003/2020, de 25 de setembro de 2020.